

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**CHRISTIANE MIRANDA DE LIMA**

**Avaliação do projeto de alunos monitores no laboratório de  
informática em uma escola municipal de Sapucaia do Sul**

**Porto Alegre  
2012**

**CHRISTIANE MIRANDA DE LIMA**

**Avaliação do projeto de alunos monitores no laboratório de informática em uma escola municipal de Sapucaia do Sul**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:**  
**Prof<sup>a</sup> Msc Alessandra P. Rodrigues**

**Porto Alegre**  
**2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na**

**Educação:** Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:**

Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

**Dedico este trabalho aos meus filhos pelo  
companheirismo, aos meus alunos  
monitores pela parceria e a minha colega  
Eliane pela sua contribuição para a  
realização deste projeto.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço às professoras Lediane Raquel Woiciechoski e Alessandra Pereira Rodrigues pela colaboração na realização deste trabalho.

## RESUMO

Este trabalho avalia a implantação do projeto de formação de alunos monitores para o Laboratório de Informática em uma escola do município de Sapucaia do Sul, no qual os alunos participantes realizam atividades de orientação no uso das ferramentas, zelam pela conservação dos equipamentos e auxiliam os professores laboratoristas no atendimento aos alunos da escola. Através de dois instrumentos de pesquisa, direcionados aos professores e monitores, foi avaliado os efeitos da contribuição dos monitores no laboratório, verificando se houve melhoria no atendimento às turmas após a implantação do projeto, bem como foram analisadas alterações no desenvolvimento escolar dos alunos envolvidos. Portanto, este trabalho teve o intuito de analisar os dados obtidos nos instrumentos de pesquisa, concluindo que a comunidade escolar reconhece o aluno monitor como parte integrante e importante no funcionamento do laboratório e identifica a melhoria na aprendizagem dos alunos quando estes utilizam as ferramentas tecnológicas, tanto os participantes do projeto, quanto os alunos usuários do laboratório de informática. As considerações finais sobre a avaliação do projeto foram baseadas em um referencial teórico.

**Palavras-chave:** Alunos-monitores, Laboratório de informática, Projeto.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Labin	Laboratório de Informática
PROINFO	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Manuseio dos computadores antes do PROINFO.....	13
<b>Figura 2:</b> Manuseio dos computadores após o PROINFO.....	14
<b>Figura 3:</b> Monitoração de atividade.....	16
<b>Figura 4:</b> Auxílio na utilização dos recursos.....	17
<b>Figura 5:</b> Monitoras e professora laboratorista.....	18
<b>Figura 6:</b> Gravação de evento escolar.....	19
<b>Figura 7:</b> Gráfico do tempo de participação no projeto.....	22
<b>Figura 8:</b> Gráfico sobre primeira utilização do computador pelos alunos...	23
<b>Figura 9:</b> Gráfico da utilização dos computadores pelos alunos.....	24
<b>Figura 10:</b> Faixa etária dos professores entrevistados.....	26
<b>Figura 11:</b> Gráfico sobre utilização do computador pelos professores.....	26
<b>Figura 12:</b> Gráfico de acessos à internet pelos professores.....	27
<b>Figura 13:</b> Gráfico de utilização do Labin pelos professores.....	28
<b>Figura 14:</b> Primeiros monitores do projeto e professora laboratorista.....	33
<b>Figura 15:</b> Monitores e professora laboratorista.....	35

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Autoavaliação dos monitores sobre seu desempenho no Labin...	25
Tabela 2: Maior interesse dos professores e equipe diretiva no computador.....	27
Tabela 3: Opinião dos professores e equipe diretiva sobre o projeto de monitoria.....	28
Tabela 4: Avaliação do desempenho dos alunos monitores pelos professores e equipe diretiva.....	30

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 PROINFO E O PROJETO.....</b>	<b>13</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE A - PROJETO DE FORMAÇÃO DE MONITORES .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DO PROJETO DE MONITORIA.....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO COM PROFESSORES E EQUIPE DIRETIVA.....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO APLICADO COM MONITORES .....</b>	<b>49</b>
<b>APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO .....</b>	<b>52</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Segundo Lopes (2007), a Informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida e a educação vem passando por mudanças estruturais e funcionais frente a essa nova tecnologia.

Chaves (1998) aponta que o computador, mais do que o livro, está tornando viável o ensino à distância e o auto aprendizado. O uso das ferramentas dos laboratórios de informática auxiliam na realização das tarefas, apresentando aos alunos novos métodos de aprendizagem. Porém, nem todos os educadores se sentem confortáveis em utilizá-los. Moran (2011) define que os alunos estão prontos para a multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral, tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial.

A mídia-educação é parte essencial dos processos de socialização das novas gerações, mas não apenas, pois deve incluir também populações adultas, numa concepção de educação ao longo da vida (BÉVORT & BELLONI, 2009, p.4).

A integração das TIC na escola, em todos os seus níveis, é fundamental porque estas técnicas já estão presentes na vida de todas as crianças e adolescentes e funcionam – de modo desigual, real ou virtual – como agências de socialização, concorrendo com a escola e a família. Uma de suas funções é contribuir para compensar as desigualdades que tendem a afastar a escola dos jovens e, por consequência, a dificultar que a instituição escolar cumpra efetivamente sua missão de formar o cidadão e o indivíduo competente. (BÉVORT & BELLONI, 2009, p.4).

Muitos professores têm medo de revelar sua dificuldade diante do aluno. Por isso e pelo hábito mantêm uma estrutura repressiva, controladora, repetidora. Os

professores percebem que precisam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não estão preparados para experimentar com segurança (MORAN, 2011).

Para Heitinger (2003, p.10), "[...] uma mudança na educação ocorre somente a partir das mudanças culturais de um povo, pela sua evolução política e social; e não apenas por meio de avanços tecnológicos [...]".

Em uma escola municipal de Sapucaia do Sul foi desenvolvido um projeto de formação de alunos monitores para o laboratório de informática, com o propósito de auxiliar os usuários da sala de informática e os professores a utilizarem melhor as ferramentas disponíveis.

Este trabalho utilizou instrumentos de pesquisa direcionados aos alunos monitores, professores e equipe diretiva para avaliar o projeto desenvolvido no laboratório de informática, verificar se o atendimento aos usuários do Labin melhorou com a implantação do projeto e analisar o desenvolvimento escolar dos alunos após a sua participação.

No primeiro capítulo, são apresentadas as dificuldades da escola onde o projeto foi desenvolvido em se adaptar ao sistema Linux do PROINFO, justificando a criação do projeto e há uma descrição das atividades realizadas pelos alunos monitores.

O capítulo seguinte refere-se à metodologia aplicada para avaliação do projeto de formação de monitores, tendo sido empregados dois instrumentos de pesquisa direcionados aos professores e aos alunos envolvidos no projeto.

Os dados coletados nos instrumentos de pesquisa foram tabulados e analisados no terceiro capítulo. Encontra-se neste capítulo também um perfil do aluno monitor e dos professores avaliadores, bem como a opinião dos dois segmentos sobre o laboratório de informática da escola onde o projeto foi aplicado, a utilização das mídias na aprendizagem escolar e o desenvolvimento escolar dos alunos monitores.

No último capítulo, são apresentadas as considerações finais baseadas no referencial teórico e na análise dos dados obtidos através dos questionários direcionados aos alunos monitores e professores da escola onde o projeto foi desenvolvido.

## 2 PROINFO E O PROJETO

PROINFO é um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais.

O Laboratório de Informática (Labin) da escola onde o projeto de monitores para o laboratório de informática foi implantando no final de 2009 foi reformado e com a construção de novas bancadas e rede elétrica, a escola recebeu em 2010 dezessete computadores novos do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), com sistema Linux Educacional, melhorando o atendimento aos alunos, que até então utilizavam os computadores em grupos, conforme Figura 1.



**Figura 1:** Manuseio dos computadores antes do PROINFO

Fonte: arquivo pessoal

Com a ampliação do laboratório de informática pelo PROINFO, os computadores passaram a ser utilizados individualmente em turmas de até dezoito alunos, como ilustra a Figura 2. A presença de apenas um professor laboratorista já não era suficiente para desenvolver um bom trabalho, pois havia mais computadores disponíveis para atender os alunos, os quais desconheciam o sistema Linux, e poucos educadores da escola utilizavam o Labin como ferramenta pedagógica. Para Chaves (1998) não adianta apenas treinar o professor para utilizar as ferramentas tecnológicas sem discutir com ele questões básicas de filosofia da educação e métodos de utilização das mídias em sala de aula.

Sem dúvida, as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo, de comunicação audiovisual, e estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual, entre o estar juntos e o estarmos conectados a distância. Mas se ensinar dependesse só de tecnologias já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo. (MORAN, 2006, p.12).



**Figura 2:** Manuseio dos computadores após o PROINFO

Fonte: arquivo pessoal

Para Moran (2006) educação e ensino são conceitos diferentes, pois educar, além de ensinar, é ajudar a integrar ensino e vida, transformando a vida em um processo de aprendizagem constante. “As tecnologias de informática têm sido

chamadas de extensões da nossa mente – diferentemente das outras tecnologias, que ampliam nossa capacidade sensorial, motora ou muscular.” (SCHAFF, apud CHAVES, 1998, p.20).

Educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional – do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornarem-se cidadãos realizados e produtivos. (MORAN, 2006, p.13).

Conforme Chaves (1998) a escola de hoje é fruto da era industrial e a sociedade de hoje é a sociedade da informação, que exige dos indivíduos uma formação diferente.

O uso que o professor vai fazer do computador em sala de aula, hoje, vai depender, em parte, de como ele entende esse processo de transformação da sociedade que vem acontecendo, em grande medida em decorrência do desenvolvimento tecnológico, e de como ele se sente em relação a isso: se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ajudá-lo, na sua vida e no seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças. (CHAVES, 1998, p.6).

Ao constatar estas dificuldades, foi desenvolvido o projeto de formação de auxiliares para os professores laboratoristas de informática, trabalhando com facilitadores externos (alunos monitores), que segundo Chaves (1998), são facilitadores da aprendizagem porque multiplicam informações e a própria comunidade escolar pode definir o seu projeto de informatização. Conforme Chaves (1998, p.67) o papel do facilitador externo é um papel de facilitador da aprendizagem, pois ajuda, apoia, estimula, coordena. Desse modo, alunos monitores auxiliam os professores e alunos a utilizar os equipamentos, buscando melhorar a qualidade de ensino e a ampliação das possibilidades no atendimento, além de facilitar o acesso para professores, alunos e funcionários na sala de informática.

Os alunos participantes do projeto foram escolhidos pela sua iniciativa, educação e comprometimento e atuam em turno inverso ao de aula, em duplas e em dias pré-determinados e com autorização dos pais.

Primeiramente, recebem orientações de como auxiliar no manuseio dos

computadores, na realização das tarefas propostas pelos professores, como zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos, objetivos estes baseados no projeto de Fernandes (2008). É cobrado dos alunos monitores do projeto responsabilidade, conduta adequada nas dependências da escola, assiduidade e bom rendimento escolar.

A presença de alunos monitores, além de auxiliar, incentiva a utilização, favorece a integração professor-aluno e oportuniza uma mudança no ensino, situação de aprendizagem que pode favorecer especialmente a aprendizagem de cooperação, com trocas recíprocas e respeito mútuo (FAGUNDES, 1999, p.24).

Os alunos monitores são orientados pela professora responsável do Labin sobre as atividades que serão trabalhadas a cada dia com a turma que foi previamente agendada. Na figura 3, pode-se observar um aluno monitor auxiliando o desenvolvimento da tarefa no Labin.



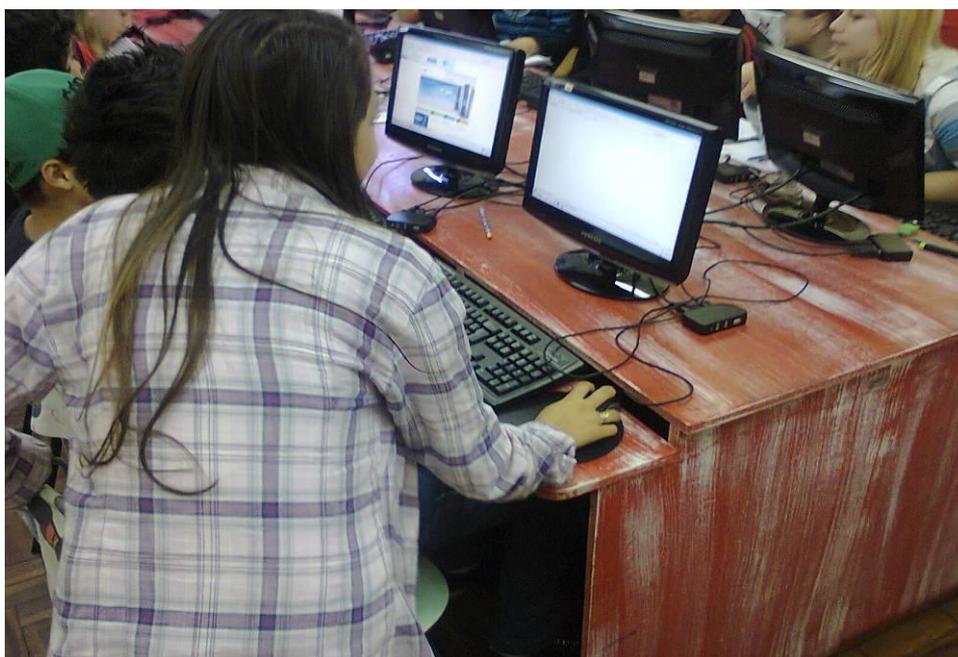
**Figura 3:** Monitoração de atividade

Fonte: arquivo pessoal

Uma das atribuições dos monitores também é observar se os alunos frequentadores estão acessando a internet com responsabilidade durante a realização das tarefas e auxiliar os alunos menores ou usuários com dificuldades

nos recursos do laboratório (Figura 4). Os monitores mais antigos transmitem o conhecimento e a experiência para os monitores mais novos e os alunos vivenciam a responsabilidade de transmitir conhecimentos, auxiliando colegas e professores, além de criar vínculos com a comunidade escolar, que passa a admirar o seu protagonismo juvenil.

Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos. Aprendemos quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que estava solto, caótico, disperso, integrando-o em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido. (MORAN, 2006, p. 23).



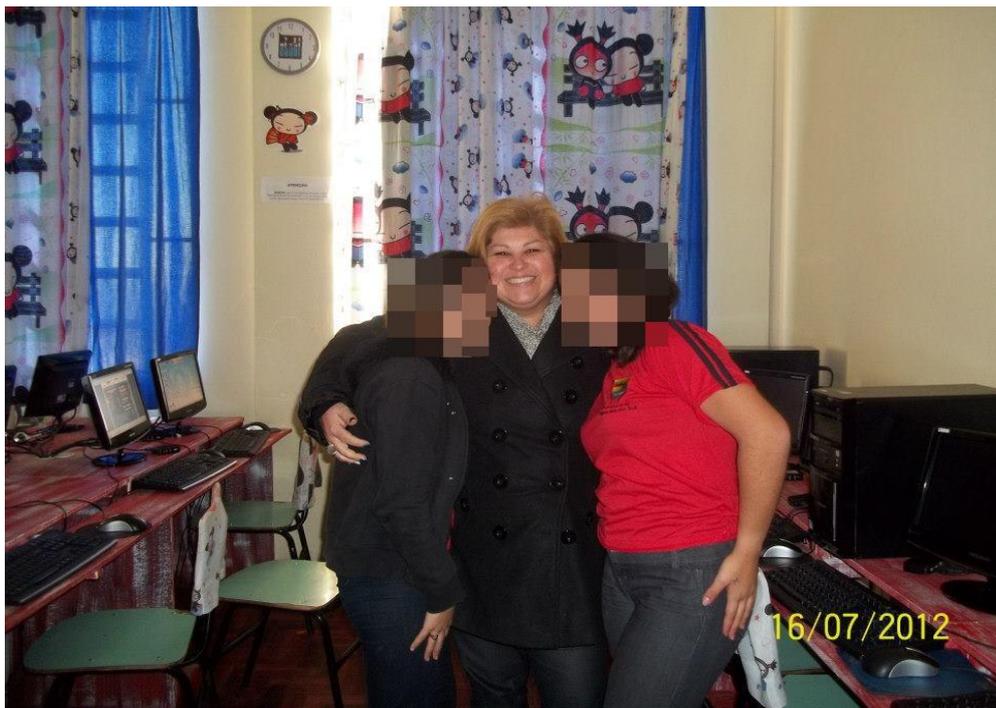
**Figura 4:** Auxílio na utilização dos recursos

Fonte: arquivo pessoal

Atualmente, além das tarefas do laboratório os alunos monitores auxiliam os professores (Figura 5) com pouca experiência no manuseio das mídias na sua prática diária, coordenam a programação da rádio da escola, são responsáveis pela instalação de som e vídeo, gravação, filmagens de eventos escolares como ilustra a Figura 6, registro fotográfico e divulgação das atividades escolares nas redes sociais. Os alunos são incentivados a explorar todas as mídias existentes na escola e a buscar novos conhecimentos pesquisando tutoriais na internet, vídeos explicativos e auxílio dos monitores mais antigos para utilização dos recursos, pois o

conhecimento adquirido de forma colaborativa motiva o aluno a explorar novas situações, como define Moran (2006, p.26).

O conhecimento depende significativamente de como cada um processa as suas experiências quando criança, principalmente no campo emocional. Se a criança sente-se apoiada, incentivada, ela explorará novas situações, novos limites, expor-se-á a novas buscas. Se, pelo contrário, sente-se rejeitada, rebaixada, poderá reagir com medo, com rigidez, fechando-se defensivamente diante do mundo, não explorando novas situações.



**Figura 5:** Monitoras e professora laboratorista

Fonte: arquivo pessoal



**Figura 6:** Gravação de evento escolar

Fonte: arquivo pessoal

O projeto de formação de monitores para o laboratório de informática promove o protagonismo juvenil, através da monitoria voluntária, senso de responsabilidade e comprometimento e expandiu a criação de monitoria inclusive para a sala de leitura da escola, que foi informatizada. Os monitores são hábeis em resolver problemas com os equipamentos, são prestativos e auxiliam na manutenção do laboratório.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho se baseou em uma pesquisa mista, utilizando como instrumentos de investigação dois questionários direcionados aos monitores e aos professores e incluindo a equipe diretiva, com a finalidade de avaliar o projeto dos monitores do laboratório de informática, verificando o efeito das contribuições dos alunos monitores no atendimento aos usuários do Labin e analisando o desenvolvimento escolar dos alunos após a sua participação.

A escola onde o projeto é desenvolvido possui mais de cem professores, portanto foi estabelecida uma amostra para as entrevistas de dez professores, sendo cinco professores das séries iniciais e cinco professores das séries finais e médio. Foram entrevistadas ao todo vinte e cinco pessoas: dez professores, dez alunos monitores e cinco integrantes da equipe diretiva.

O questionário direcionado aos professores e equipe diretiva<sup>1</sup> definiu o perfil dos entrevistados, suas opiniões sobre os recursos do laboratório, sua avaliação sobre o atendimento dos monitores e avaliou se houve melhora na aprendizagem após a utilização das mídias pelos alunos.

Quanto ao questionário direcionado aos monitores<sup>2</sup>, foi definido um perfil do entrevistado, suas opiniões sobre os recursos do Labin, auto avaliação sobre seu desempenho como monitor e auto avaliação sobre seu rendimento escolar após participar do projeto.

---

<sup>1</sup> Questionário dos professores disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?fromEmail=true&formkey=dDV5eTBPLWpaWGdFQ3p6TnhQbmhYMUE6MQ>

<sup>2</sup> Questionário dos monitores disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?fromEmail=true&formkey=dEs1eWdmUWRKN1BsTW5MU0pCbWVLWkE6MQ>

As entrevistas para professores, equipe diretiva e monitores foram disponibilizadas online e os dados coletados foram tabulados, analisados e divulgados na comunidade escolar.

Os colaboradores desta pesquisa assinaram o termo de consentimento para divulgação dos resultados obtidos e a partir da análise desses dados, foi elaborada esta monografia sobre a avaliação do projeto pelos segmentos, com uma reflexão crítica apoiada no referencial teórico.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos questionários respondidos pelos monitores que auxiliam no laboratório de informática, se estabeleceu o seu perfil. São adolescentes entre doze e dezessete anos, matriculados nas séries finais até o ensino médio – de 6ª série ao 3º ano do ensino médio.

A permanência de cada aluno monitor no projeto varia de um a quatro anos (Figura 7), sendo que dois dos monitores mais antigos não pertencem mais a comunidade escolar onde o projeto é desenvolvido porque cursam o ensino médio em outras instituições de ensino da região, porém optaram por permanecer no projeto, com o consentimento dos pais e da direção da escola.

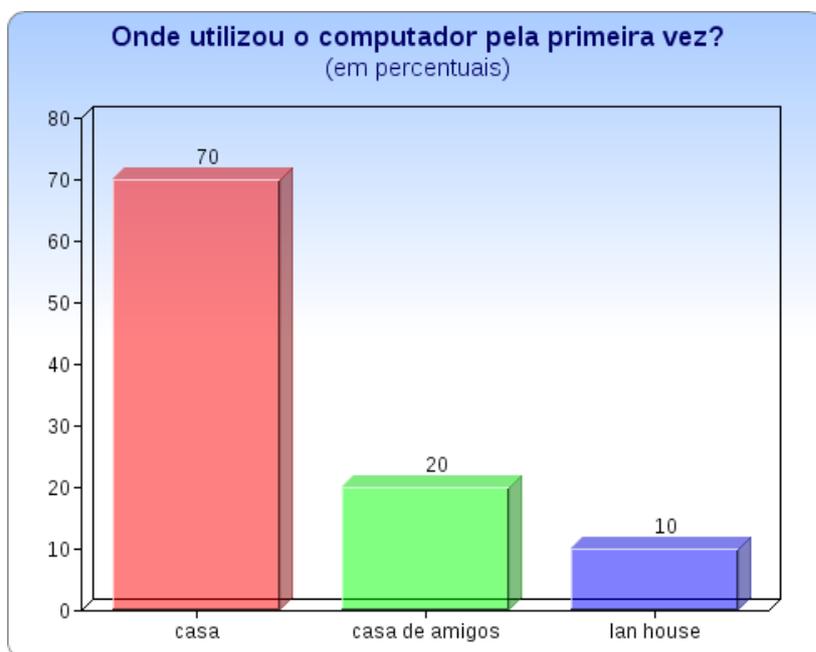


**Figura 7:** Gráfico do tempo de participação no projeto

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se na Figura 8 que a maioria dos alunos monitores (70%) utilizou um computador pela primeira vez em casa. Quando questionados sobre o uso do

computador e a internet, 80% dos monitores consideram uma tecnologia do futuro e do presente e acreditam ser importante conhecê-la para conhecimento geral e para trabalhos.

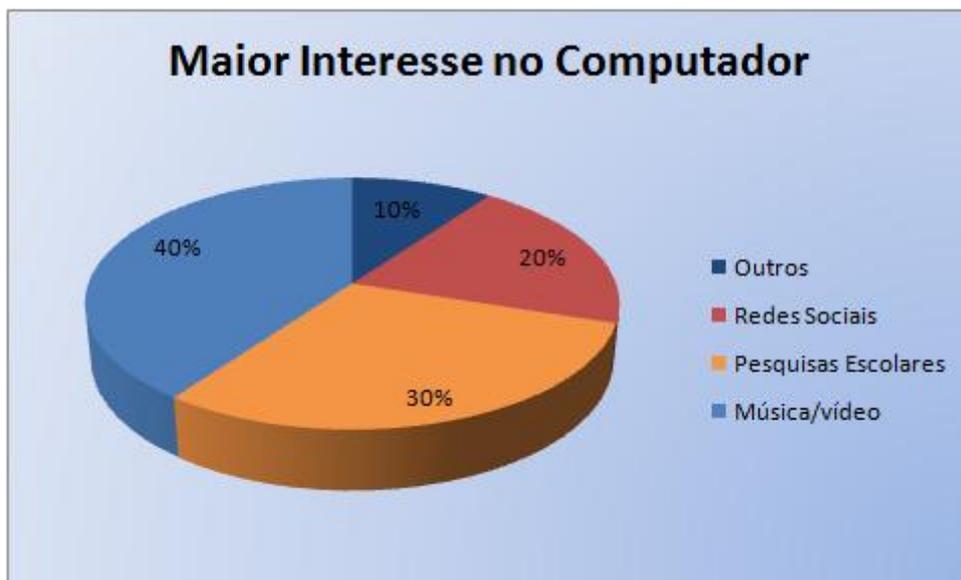


**Figura 8:** Gráfico sobre a primeira utilização do computador pelos alunos

Fonte: dados da pesquisa

Com relação aos interesses dos alunos monitores pelo computador, as atenções dividem-se entre música, vídeos e pesquisas escolares, conforme se pode observar na Figura 9. Os portais de busca enriquecem o acesso a informação do aluno e disponibiliza uma imensa variedade de páginas de pesquisa.

A Internet está se tornando uma mídia fundamental para a pesquisa. O acesso instantâneo a portais de busca, a disponibilização de artigos ordenados por palavras-chave facilitaram em muito o acesso às informações necessárias. Nunca como até agora professores, alunos e todos os cidadãos possuíram a riqueza, variedade e acessibilidade de milhões de páginas WEB de qualquer lugar, a qualquer momento e, em geral, de forma gratuita. (MORAN, 1997, p.146).



**Figura 9:** Gráfico da utilização dos computadores pelos alunos

Fonte: dados da pesquisa

Quanto ao Labin, as opiniões se dividem sobre os equipamentos, pois metade dos alunos considera que está bem equipado, enquanto os demais opinaram que o laboratório poderia ser melhorado e 90% dos alunos declararam que sabem utilizar todos os equipamentos existentes no Labin.

É unânime entre os alunos a opinião de que o laboratório de informática ajuda na aprendizagem escolar e que seu trabalho de monitor é reconhecido pela comunidade. Grande parte dos monitores entrevistados (80%) acredita que seu desempenho escolar melhorou após a sua participação no projeto.

Quando questionados sobre o que poderia ser melhorado no projeto de monitoria, surgiram apenas sugestões com relação ao laboratório, como a velocidade da banda larga, mudança de sistema operacional, mais opções de sites de atividades educativas, melhor manutenção nos computadores e maior participação das séries finais no Labin.

Na parte da entrevista em que deveriam avaliar sua atuação no projeto, foram estabelecidos cinco critérios, que deveriam ser avaliados com notas de 1 a 5 conforme demonstramos na tabela 1:

Tabela 1: Auto avaliação dos monitores sobre seu desempenho no Labin

<b>Crítérios para auto avaliação</b>	<b>Nota de 1 a 5 (% de respostas)</b>
Manuseio dos equipamentos	5 (50%)
	4 (40%)
	3 (10%)
Auxílio aos usuários do Labin	5 (60%)
	4 (40%)
Colaboração em eventos da escola	5 (30%)
	4 (30%)
	3 (40%)
Contribuição para conservação do laboratório	5 (80%)
	4 (10%)
	2 (10%)
Iniciativa, educação e comprometimento	5 (70%)
	4 (20%)
	3 (10%)

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que os alunos consideram-se aptos para desenvolver as atividades de monitoria, pois sabem manusear os equipamentos, auxiliam os usuários com educação e comprometimento, além de contribuir para a conservação e manutenção do laboratório de informática. Outrossim, foram mais críticos com relação à sua participação nos eventos escolares, não considerando-a totalmente satisfatória.

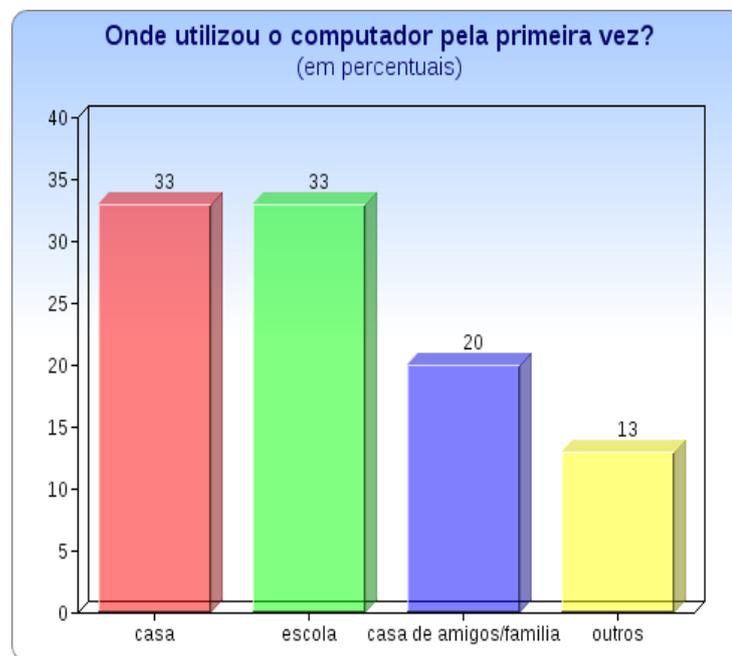
Estabeleceu-se também um perfil dos professores entrevistados, a partir da análise dos dados do questionário respondido por eles. Foram escolhidos como amostra cinco professores das séries iniciais, cinco professores das séries finais e médio e cinco representantes da equipe diretiva.

A maioria dos entrevistados encontra-se na faixa etária dos 31 aos 40 anos de idade (Figura 10), utilizaram o computador pela primeira vez em casa ou na escola (Figura 11).



**Figura 10:** Faixa etária dos professores entrevistados

Fonte: dados da pesquisa



**Figura 11:** Gráfico sobre a utilização dos computadores pelos professores

Fonte: dados da pesquisa

Questionados sobre como veem o computador e a internet, 60% consideram uma tecnologia do presente e do futuro e que conhecê-la é importante para o conhecimento geral e para o trabalho, porém foi observado por 33% dos entrevistados que apesar de ser uma janela para o mundo, ela pode ser usada de

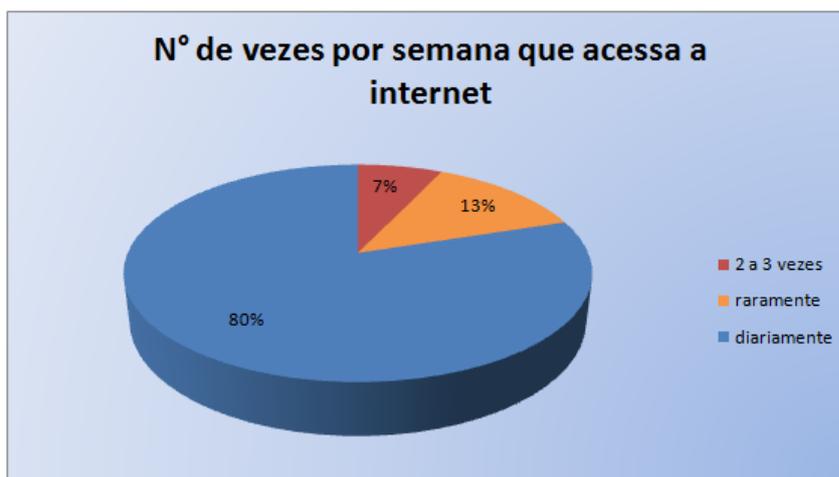
maneira positiva ou negativa. Apesar dos professores a considerarem uma tecnologia importante, 47% não souberam especificar qual o seu maior interesse na internet (Tabela 2).

Tabela 2: Maior interesse dos professores e equipe diretiva no computador

<b>Interesses no computador</b>	<b>Respostas (em %)</b>
Outros	47%
Pesquisas escolares	27%
Notícias	20%
Email para contato de trabalho	7%
Sites de relacionamento	0%
Filmes, músicas e vídeos	0%

Fonte: dados da pesquisa

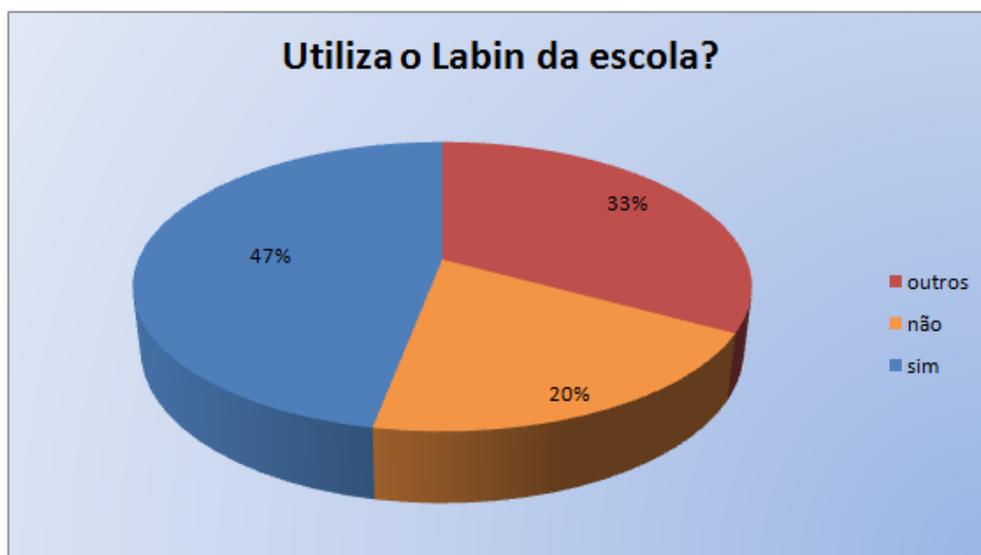
Com relação a frequência em que acessam a internet, 80% dos professores responderam que acessam a internet diariamente (Figura 12).



**Figura 12:** Gráfico de acessos à internet pelos professores

Fonte: dados da pesquisa

Apenas 47% dos entrevistados utilizam o Labin da escola, como se pode observar na Figura 13. Os professores entrevistados tinham a opção no questionário de especificar outras formas de utilização do Labin.



**Figura 13:** Gráfico de utilização do Labin pelos professores

Fonte: dados da pesquisa

A maioria dos professores (60%) considera que o laboratório de informática da escola está bem equipado e 93% concorda que os alunos monitores ajudaram a melhorar o atendimento do Labin. Para melhor analisarmos a opinião dos professores com relação ao projeto, as opiniões e os percentuais estão organizados na Tabela 3.

Tabela 3: Opinião dos professores e equipe diretiva sobre o projeto de monitoria

Questões	Respostas
Os alunos monitores contribuem na melhoria do atendimento?	Sim (93%)
	Não tenho condições de opinar (7%)
	Não (0%)
Quando solicitados, os monitores auxiliam prontamente?	Sim (80%)
	Não posso opinar a respeito (20%)
	Não (0%)
Quanto aos equipamentos, os monitores sabem manuseá-los?	Sim (67%)
	Não tenho condições de opinar (27%)
	Outros (7%)
	Não (0%)
Os monitores do Labin demonstram	Sim (60%)

interesse em aprender novas técnicas e auxiliar os usuários?	Não posso opinar a respeito ( 27%)
	Algumas vezes (7%)
	Outros (7%)
	Não (0%)

Fonte: dados da pesquisa

Conforme pesquisa do IBGE, a internet brasileira ganhou 9,9 milhões de novos usuários entre 2009 e 2011. Tal fato pode ser comprovado pelo número de professores que tiveram o acesso a internet pela primeira vez em casa e a maioria dos professores entrevistados acessam a internet diariamente.

Foi comprovada nesta pesquisa que menos da metade dos professores utilizam o laboratório de informática, portanto desconhecem as ferramentas disponíveis ali manuseadas pela comunidade escolar. Apesar de acessarem a internet diariamente (80%), não souberam especificar o seu maior interesse em acessar o computador. Lopes (2007) ressalta a importância do professor em utilizar o laboratório de informática para repensar sua prática e não depender apenas de uma terceira pessoa (a professora laboratorista) para fazer isso por ele, não acompanhando o trabalho dos alunos e desconhecendo, muitas vezes, como é feito aquele trabalho. Moran (1997, p. 146-153) corrobora dizendo:

A participação dos professores é desigual. Alguns se dedicam a dominar a Internet, a acompanhar e supervisionar os projetos. Outros, às vezes por estar sobrecarregados, acompanham à distância o que os alunos fazem, e vão ficando para trás no domínio das ferramentas da Internet.

Os professores devem ser motivados também a utilizar o laboratório de informática, renovar sua prática pedagógica e buscar nessa ferramenta a motivação que os alunos encontram ao utilizá-la. Nesse sentido, Fróes (apud LOPES, 2007, p.4) diz:

Não se trata, portanto, de fazer do professor um especialista em Informática, mas de criar condições para que se aproprie, dentro do processo de construção de sua competência, da utilização gradativa dos referidos recursos informatizados: somente uma tal apropriação da utilização da

tecnologia pelos educadores poderá gerar novas possibilidades de sua utilização educacional.

De acordo com a entrevista dos professores e equipe diretiva, os alunos monitores têm contribuído para a melhoria do atendimento no Labin, auxiliando prontamente quando solicitados, sabem manusear os equipamentos disponíveis e demonstram interesse e aprender novas técnicas.

Na Tabela 4, estão organizadas as notas de 1 a 5, avaliadas pelos professores e equipe diretiva sobre o desempenho dos alunos monitores. Não houve notas abaixo de 3 e alguns professores não se sentiram em condições de opinar. Foi indagado aos professores se percebiam mudanças na aprendizagem após a utilização do laboratório de informática pelos alunos e 87% dos entrevistados perceberam sim uma mudança na aprendizagem, que oportuniza aos alunos adquirirem novos conhecimentos.

Tabela 4: Avaliação do desempenho dos alunos monitores pelos professores e equipe diretiva

Critérios de avaliação	Notas (%)			
	5	4	3	Não opinaram
Regras de convivência	53	40	7	0
Rendimento escolar	20	53	13,5	13,5
Domínio das ferramentas	53	33,5	0	13,5
Qualidade do atendimento	73	20	0	7

Fonte: dados da pesquisa

Em uma questão onde foram solicitadas sugestões de melhoria para o projeto, surgiram ideias de aquisição de mais equipamentos e softwares, mais projetos com os professores, bolsas e cursos de incentivo para os alunos monitores e um atendimento mais frequente para as turmas no laboratório.

Pelos índices obtidos nas respostas dos questionários, observa-se que, tanto alunos participantes do projeto e professores, concordam que o laboratório de informática não apenas acrescenta na aprendizagem dos alunos, como incentiva o

seu desenvolvimento pessoal. É possível observar também o uso frequente da internet por professores e alunos, principalmente na realização de trabalhos escolares.

Com relação a avaliação do projeto de formação de alunos monitores para o laboratório de informática, através dos instrumentos de pesquisa pôde-se comprovar que os objetivos do projeto foram alcançados, pois o atendimento no Labin foi melhorado, os alunos têm mantido um bom desempenho escolar e a comunidade escolar os reconhece como parte integrante do laboratório de informática.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola municipal onde foi desenvolvido o projeto de formação de monitores do laboratório de informática situa-se em Sapucaia do Sul e atende uma média de 1700 alunos, de Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e Ensino Médio, em três turnos de funcionamento.

Antes de participar do programa PROINFO, dispunha de uma sala de informática mal estruturada, onde havia sete computadores com sistema operacional Windows XP, sendo que apenas cinco funcionavam corretamente pela inexistência de peças de reposição. A internet utilizada era uma extensão da secretaria da escola, mantida pela prefeitura municipal. Não era permitida a manutenção das máquinas pela escola, pois uma empresa contratada era responsável por esta função.

Para se adaptar às solicitações do PROINFO, foram construídas bancadas e rede elétrica adequada para que os 17 novos computadores fossem instalados, todos com sistema operacional Linux.

As professoras laboratoristas eram iniciantes nesse novo sistema, pois haviam recebido apenas uma formação com noções básicas de Linux e o atendimento no Labin, que antes era feito em duplas e trios passou a ser feito individualmente em turmas com até dezoito alunos, tornando-se necessário a formação de um grupo de monitores que pudesse auxiliá-las no atendimento a este número maior de alunos.

Os primeiros monitores do projeto foram selecionados pela iniciativa, disponibilidade de horário em turno inverso ao das aulas, educação e bom rendimento escolar. Juntos professores e alunos, aprenderam a manusear as

ferramentas e multiplicar este aprendizado na escola, com as turmas atendidas no Labin.

O projeto acontece há quatro anos e os novos monitores são formados pelos monitores antigos, juntamente com a professora (Figura 14). Apenas deixaram de participar os alunos que não tinham mais horários disponíveis e há uma lista de espera de alunos que desejam se tornar monitores no laboratório.



**Figura 14:** Primeiros monitores do projeto e professora laboratorista

Fonte: arquivo pessoal

Dois ex-alunos continuam trabalhando no laboratório, apesar de estudarem em outras escolas, não querem se desligar do projeto. Os monitores tornaram-se populares por auxiliarem a comunidade escolar, sendo solicitados nas mais diversas tarefas que utilizem as mídias digitais na escola.

Um dos objetivos deste trabalho era verificar o reconhecimento da comunidade escolar sobre o trabalho dos monitores e a sua contribuição para a melhoria do atendimento no Labin, objetivo este comprovado com 93% de aprovação dos professores e equipe diretiva. No questionário direcionado aos

alunos, todos os participantes consideram o seu trabalho voluntário reconhecido pela comunidade.

Professores e alunos concordaram que os monitores sabem utilizar os equipamentos, zelam pela sua conservação, auxiliam nas atividades educativas, demonstram interesse em aprender novas técnicas e estão sempre dispostos a auxiliar os usuários. Porém os alunos foram mais críticos com relação a sua atuação nos eventos escolares, item este da pesquisa que se auto avaliaram com nota mais baixa.

O segundo foco deste trabalho era analisar o desenvolvimento escolar dos alunos após a sua participação no projeto de monitoria. Segundo os alunos, o desempenho escolar deles melhorou e para os professores, os alunos continuaram desenvolvendo um bom desempenho escolar, além de respeitar as regras de convivência e manter a qualidade no atendimento.

Os professores observam também que a qualidade dos trabalhos melhorou com a utilização do laboratório de informática pelos alunos, pois o uso da tecnologia motiva as crianças facilitando a aprendizagem e consideram os monitores responsáveis, com boa desenvoltura e atenciosos com os usuários. Em uma das entrevistas dos alunos, foi questionado o fato dos professores das séries finais não diversificarem suas aulas no laboratório de informática.



**Figura 15:** Monitores e professora laboratorista

Fonte: arquivo pessoal

Com base nos dados coletados, é possível afirmar que o projeto de formação de monitores para o laboratório de informática não só atingiu com excelência os objetivos propostos, como inseriu na comunidade escolar o trabalho voluntário entre os jovens, buscando melhorias na aprendizagem dos alunos. Os monitores são exemplos de protagonismo juvenil na sua comunidade (Figura 15) e o laboratório de informática atingiu o objetivo de melhoria no atendimento aos seus usuários e às necessidades tecnológicas da escola.

## REFERÊNCIAS

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luíza. **Mídia-Educação: Conceitos, Histórias e Perspectivas**. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/ead/ead/Home/Biblioteca-Digital/Referencias/Midia-Educacao-Conceitos-Historia-e-perspectivas>>. Acesso em: 29 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal do Professor**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462&id=244&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462&id=244&option=com_content&view=article)>. Acesso em: 27 ago. 2012.

CHAVES, Eduardo. **Tecnologia e Educação: o futuro da escola na sociedade da informação**. Campinas, SP: Mindware Editora, 1998.

FAGUNDES, Léa et al. **Aprendizes do Futuro: as inovações começaram!** Coleção Informática para a Mudança na Educação. Ministério da Educação. Secretaria da Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação, 1999.

FERNANDES, Paula Martin. **Projeto de monitoria voluntária em informática educativa**. Disponível em: <[http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=internet\\_e\\_cia.informatica\\_principal&id\\_inf\\_escola=700](http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=internet_e_cia.informatica_principal&id_inf_escola=700)>. Acesso em: 27 ago. 2012.

HEATINGER, Max Günther. **Informática na Educação: um olhar criativo**. Porto Alegre: Coleção Criar, v.. 02, 2004.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2011**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/09/pc-com-internet-e-bem-duravel-que-mais-cresceu-nos-lares-diz-ibge.html>>. Acesso em: 22 nov. 2012.

LOPES, José Junio. **A introdução da informática no ambiente escolar**. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/textos.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

## **APÊNDICE A - Projeto de formação de monitores**



EMEB ALBERTO SANTOS DUMONT  
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

### **PROJETO DE FORMAÇÃO DE ALUNOS MONITORES NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

**Christiane Miranda de Lima**

**Outubro de 2012.**

## ÍNDICE

JUSTIFICATIVA .....	03
OBJETIVO GERAL.....	04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	04
REFERENCIAL TEÓRICO INICIAL.....	05
METODOLOGIA.....	06
REFERÊNCIAS.....	07

## **PROJETO DE FORMAÇÃO DE ALUNOS MONITORES NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SAPUCAIA DO SUL**

### **JUSTIFICATIVA**

Na nossa escola estão matriculados 1623 alunos nos turnos, da Educação Infantil ao Ensino Médio. As turmas são formadas em média, por 30 alunos.

O laboratório de informática da escola dispunha de sete máquinas, com sistema operacional Windows XP, sendo que apenas cinco funcionavam corretamente. Quatro computadores tinham acesso à Internet mantida pela Prefeitura Municipal, que também era utilizada pela secretaria da escola e demais setores.

Quando havia necessidade de alguma turma utilizar o laboratório, os alunos eram atendidos em pequenos grupos e dividiam o uso no computador em duplas. Por causa da precariedade dos equipamentos, o laboratório era mais utilizado para pesquisas.

Após a reforma do Laboratório de Informática (Labin) com a construção de novas bancadas e rede elétrica, em 2009, a escola recebeu dezessete computadores novos do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), com sistema Linux Educacional.

Com a ampliação do laboratório de informática pelo ProInfo, a presença de apenas um professor laboratorista não era suficiente para desenvolver um bom trabalho, pois poucos educadores da escola utilizavam o Labin como ferramenta pedagógica e tão pouco conheciam o sistema Linux.

Ao constatar estas dificuldades, foi desenvolvido o projeto de formação de auxiliares para os professores laboratoristas de informática, para que através da multiplicação de informações, a comunidade escolar passasse a utilizar os equipamentos, buscando melhorar a qualidade de ensino e o atendimento às pesquisas, além de facilitar o acesso para professores, alunos e funcionários na sala de informática.

**OBJETIVO GERAL**

- Melhorar o atendimento no Laboratório de Informática.
- Formar grupos de alunos capazes de assessorar o processo pedagógico no Labin.
- Estimular o trabalho voluntário.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Atuação responsável com o compromisso assumido.
- Utilização e domínio dos recursos tecnológicos e audiovisuais da escola.
- Auxílio na manutenção e conservação dos equipamentos.
- Reconhecimento do aluno como parte integrante e importante no funcionamento da escola.

## REFERENCIAL TEÓRICO INICIAL

Segundo Lopes (2007), a Informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre nós. Nesse sentido, a educação vem passando por mudanças estruturais e funcionais frente a essa nova tecnologia.

Chaves (1998) aponta que o computador, mais do que o livro, está tornando viável o ensino à distância e o auto-aprendizado. Os laboratórios de informática são uma excelente ferramenta de auxílio ao aprendizado, motivando e incluindo o aluno no mundo digital.

Porém, nem todos os educadores se sentem confortáveis em utilizá-los. Moran (2006) define que os alunos estão prontos para a multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral, tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial.

Muitos professores têm medo de revelar sua dificuldade diante do aluno. Por isso e pelo hábito mantêm uma estrutura repressiva, controladora, repetidora. Os professores percebem que precisam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não estão preparados para experimentar com segurança.(MORAN, 2006)

Para Heatinger (2003, p.10), "(...) uma mudança na educação ocorre somente a partir das mudanças culturais de um povo, pela sua evolução política e social; e não apenas por meio de avanços tecnológicos (...)"

A presença de alunos monitores, além de auxiliar, incentiva a utilização, favorece a integração professor-aluno e oportuniza uma mudança no ensino, situação de aprendizagem que pode favorecer especialmente a aprendizagem de cooperação, com trocas recíprocas e respeito mútuo (FAGUNDES, 1999).

## **METODOLOGIA**

No projeto, os alunos recebem orientações da professora responsável sobre os equipamentos disponíveis, de como auxiliar no manuseio dos computadores, na realização das tarefas propostas pelos professores, além de zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos.

Os alunos participantes são escolhidos pela sua iniciativa, educação e comprometimento. É exigido do aluno postura exemplar nas dependências da escola, bom rendimento escolar para manter-se no projeto, responsabilidade e assiduidade.

O laboratório atende duas turmas por turno, dois períodos cada uma, sob a supervisão da professora responsável pelo Labin e de dois alunos monitores que atuam em turno inverso ao turno de aula, em dias pré-determinados e com autorização dos pais.

## REFERÊNCIAS

CHAVES, Eduardo. **Tecnologia e Educação: o futuro da escola na sociedade da informação**. Disponível em: <<http://escola2000.net/eduardo/textos/proinfo/livro20-Eduardo%20Chaves.pdf>> Acesso em: 27 ago. 2012.

FAGUNDES, Léa et al. **Aprendizes do Futuro: as inovações começaram!** Coleção Informática para a Mudança na Educação. Ministério da Educação. Secretaria da Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação, 1999.

FERNANDES, Paula Martin. **Projeto de monitoria voluntária em informática educativa**. Disponível em: <[http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=internet\\_e\\_cia.informatica\\_principal&id\\_inf\\_escola=700](http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=internet_e_cia.informatica_principal&id_inf_escola=700)>. Acesso em: 27 ago. 2012.

HEATINGER, Max Günther. **Informática na Educação: um olhar criativo**. Porto Alegre. Coleção Criar, v. 02, 2004.

LOPES, José Junio. **A introdução da informática no ambiente escolar**. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/textos.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal do Professor**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462&id=244&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462&id=244&option=com_content&view=article)>. Acesso em: 27 ago. 2012.

## APÊNDICE B - Termo de autorização para participar do projeto de monitoria

	<b>AUTORIZAÇÃO</b>
F: 3451-6277	Autorizo o(a) aluno (a) _____ a participar do projeto de monitoria do Laboratório de Informática, no turno _____, às _____-feiras, no horário das _____h às _____h.
	Nome legível: _____
	Fone: _____
	Assinatura: _____
	Data: ____/____/2012

## APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO COM PROFESSORES E EQUIPE DIRETIVA

Pesquisa de campo : avaliação dos alunos monitores do Labin

Christiane Miranda

1) Idade:

2) Série que atua:

3) Onde utilizou o computador pela primeira vez:

- Em casa de amigos e/ou familiares
- Lan house
- Casa
- Escola
- Outro:

4) Quantas vezes por semana acessa a internet?

- diariamente
- 2 a 3 vezes por semana
- só nos finais de semana
- 1 vez por semana
- raramente
- nunca acessou
- Outro:

5) Como você vê o computador e a internet?

- Tecnologia complicada e utiliza apenas porque precisa.
- Tecnologia do presente e do futuro e conhecê-la é importante para o conhecimento geral e o mundo do trabalho.
- Só serve para entretenimento, ou seja, diversão.
- A internet é uma janela para o mundo e pode ser usada de maneira positiva ou negativa.
- Evito utilizar.
- Outro:

6) Seu maior interesse no computador é:

- email para contato de trabalho.
- sites de relacionamento.
- notícias
- pesquisas escolares
- filmes, músicas e vídeos.
- Outro:

7) Você utiliza o laboratório de informática da sua escola?

- sim
- não
- Outro:

8) Quanto aos materiais, você considera o Labin:

- está bem equipado.
- poderia estar melhor equipado.
- está mal equipado.
- Outro:

9) Os alunos monitores do Labin, na sua opinião:

- não contribuem para a melhoria do atendimento.
- ajudaram a melhorar o atendimento.
- não tenho condições de opinar.
- Outro:

10) Quando solicitados, os monitores do laboratório:

- auxiliam prontamente.
- não correspondem a expectativa.
- não posso opinar a respeito.
- Outro:

11) Quanto aos equipamentos , os alunos monitores:

- sabem manuseá-los corretamente.
- não sabem manuseá-los.
- não tenho condições de opinar.
- Outro:

12) Os monitores do Labin demonstram interesse em aprender novas técnicas e auxiliar os usuários?

- sim
- não
- algumas vezes
- não posso opinar a respeito.
- Outro:

13) Você acha que o laboratório de informática pode ajudar na aprendizagem escolar?

- sim
- não
- Outro:

14) Você percebe mudanças na aprendizagem após a utilização do laboratório de informática pelos alunos?

A rectangular text input field with a light gray background and a thin black border. It contains no text. On the right side, there are three small square buttons: a top one with an upward-pointing triangle, a middle one with a downward-pointing triangle, and a bottom one with a rightward-pointing triangle. On the left side, there are two small square buttons: a left one with a leftward-pointing triangle and a right one with a rightward-pointing triangle.

15) Na sua opinião, como projeto de monitoria do Labin poderia ser melhorado?

A rectangular text input field with a light gray background and a thin black border. It contains no text. On the right side, there are three small square buttons: a top one with an upward-pointing triangle, a middle one with a downward-pointing triangle, and a bottom one with a rightward-pointing triangle. On the left side, there are two small square buttons: a left one with a leftward-pointing triangle and a right one with a rightward-pointing triangle.

16) Avalie, com nota de 1 a 5, o desempenho dos alunos monitores nos seguintes aspectos:

a) regras de convivência

b) rendimento escolar

c) domínio das ferramentas do Labin

d) qualidade do atendimento aos usuários do Labin

## APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO APLICADO COM MONITORES

Pesquisa de campo: avaliação dos alunos monitores do Labin  
Christiane Miranda

1) Idade

2) Série

3) Tempo de monitoria

4) Onde utilizou o computador pela primeira vez?

- casa de amigos/familiares
- lan house
- casa
- escola
- Outro:

5) Como você vê o computador e a internet?

- Tecnologia complicada e utiliza apenas porque precisa.
- Tecnologia do presente e do futuro e conhecê-la é importante para o conhecimento geral e o mundo do trabalho.
- Só serve para entretenimento, ou seja, diversão.
- A internet é uma janela para o mundo e pode ser usada de maneira positiva ou negativa.
- Evito utilizar.
- Outro:

6) Seu MAIOR interesse no computador é:

- email para contato de trabalho.
- sites de relacionamento.
- notícias.
- pesquisas escolares
- filmes, músicas e vídeos.
- Outro:

7) Com relação aos equipamentos, você acha que o Labin:

- está bem equipado.
- poderia estar melhor equipado.
- está mal equipado.
- Outro:

8) Você acha que o laboratório de informática pode ajudar na aprendizagem escolar?

- sim
- não
- Outro:

9) Você sabe utilizar todos os equipamentos existentes no Labin?

- sim
- não
- Outro:

10) Você acha que seu desempenho escolar melhorou após a sua participação na monitoria do Labin?

- sim
- não
- Outro:

11) Você considera o seu trabalho na monitoria reconhecido pela comunidade escolar?

- sim  
 não

12) O que poderia ser melhorado no projeto de monitoria?

13) Avalie sua atuação, com nota de 1 a 5, com relação:

a) ao manuseio dos equipamentos.

b) ao auxílio aos usuários do Labin.

c) a sua colaboração nos eventos escolares.

d) a sua contribuição para conservação do laboratório.

e) a sua iniciativa, educação e comprometimento na realização das tarefas no Labin.

## APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação  
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Senu***

### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

A pesquisadora Christiane Miranda de Lima aluna regular do curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação lato sensu promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da Professora Alessandra Pereira Rodrigues realizará a investigação Avaliação do projeto de alunos monitores no laboratório de informática em uma escola municipal de Sapucaia do Sul junto a comunidade escolar da EMEB Alberto Santos Dumont, em Sapucaia do Sul/RS no mês de setembro de 2012. O objetivo desta pesquisa é avaliar os efeitos provenientes da implantação do projeto de monitoria no Laboratório de Informática.

Os participantes desta pesquisa serão convidados a tomar parte da realização de um questionário sobre seu perfil como usuário de tecnologia, sua opinião sobre o laboratório e sua avaliação do projeto de monitoria.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade da pesquisadora a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

A pesquisadora compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 8172- 3736 ou por e-mail - [chrismiranda08@gmail.com](mailto:chrismiranda08@gmail.com).

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU \_\_\_\_\_, inscrito sob o no. de RG \_\_\_\_\_, concordo em participar esta pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) participante

\_\_\_\_\_  
Christiane Miranda de Lima

Porto Alegre, 24 de setembro de 2012.